

Glossário

Construtivismo

A partir da abordagem teórica do cognitivismo com Piaget e do cognitivismo social com Vygotsky (que surgem em reação ao modelo behaviorista ou comportamentalista da aprendizagem enquanto resposta a um estímulo), surge o construtivismo enquanto teoria da educação.

De Piaget, foram absorvidos os conceitos de aprendizagem ativa efetuada através dos esquemas mentais baseados nos processos de acomodação e assimilação. De Vygotsky, é recuperado o sentido aprendizagem através de trabalho em grupo, tendo em conta o conceito de zona proximal de aprendizagem.

Assim, o que resulta para o construtivismo da revolução cognitivista é o pressuposto que aprender implica a aquisição de experiência sempre que esta resulta numa construção pessoal de significados. Assim, aprender depende, não só do contexto físico e social, do grau de desenvolvimento do aparelho cognitivo pessoal, mas e sobretudo, da construção de significados pessoais que cada ser humano faz destas experiências. Tal é dizer que a aprendizagem só acontece se cada experiência for construída pelo sujeito, o que significa que o 'aprendente' é ator primordial e essencial no processo de ensino-aprendizagem, o que se reconhece posteriormente nas abordagens pedagógicas da aprendizagem ativa e da abordagem centrada no estudante. Deste ponto de vista, o conhecimento é construído e, mais do isso, é subjetivo.

É Bruner (1960) que formula o conceito de aprendizagem por descoberta, justamente porque se a informação for apresentada sem que haja da parte do aprendente uma organização pessoal e uma construção pessoal de significado que permita associar os conceitos, a aprendizagem não é eficaz.

Bruner, J. S. (1957). *Going Beyond the Information Given*. Norton

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu